

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCADORES MATEMÁTICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

*Viviane Chagas Santos*<sup>1</sup>  
*Jonson Ney Dias da Silva*<sup>2</sup>

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Práticas Pedagógicas. Ensino de Matemática.

### Introdução

A Educação do Campo (EC) constitui-se como luta social dos trabalhadores camponeses pelo acesso à educação, e não a qualquer educação; trata-se de uma luta em que eles estejam imersos nas discussões (Caldart, 2012). O objetivo é promover o reconhecimento e a diversidade humana de seus sujeitos, entrelaçadas a questões referentes às formas de trabalho, cultura, lutas sociais, as maneiras de se organizarem e suas particularidades. O ensino e aprendizagem desses sujeitos têm o intuito de subsidiar uma educação que dê a condição de pensarem a partir do seu local de moradia, com base em suas experiências de vida, dando subsídios para que se possa desenvolver um processo educativo em busca da autonomia (Werlang; Pereira, 2021).

No que diz respeito à matemática, nota-se a utilização dela em diversos momentos do dia a dia da vida dos camponeses. Por exemplo, na medição de área, cálculo da porcentagem de ganhos ou perdas e na comercialização autônoma, que muitas vezes se relacionam com a unidade temática de Grandezas e Medidas, de maneira informal, desconhecidos por muitos. Enquanto disciplina escolar, a matemática pode instruir e auxiliar os educandos a utilizarem os conhecimentos para solucionar situações provenientes de determinados problemas do cotidiano (Pontarolo, 2019).

Ao direcionarmos o olhar para a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), como umas das modalidades presentes na EC, podemos observar, conforme fundamentado por Fonseca (2012), que nela está compreendido o público de educandos com escolarização básica incompleta ou que nunca foi iniciada. Especificamente, os jovens, adultos e idosos que residem no campo possuem necessidades escolares particulares, requerendo uma educação ampla e com mais qualidade para a formação de seres autônomos e críticos socialmente.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB - IES. E-mail: [vivianechagassantos7@gmail.com](mailto:vivianechagassantos7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB - IES. E-mail: [jonson.dias@uesb.edu.br](mailto:jonson.dias@uesb.edu.br)

Destarte, este trabalho constitui-se como um recorte da pesquisa finalizada de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação. O objetivo é investigar como ocorrem as práticas pedagógicas dos educadores matemáticos do campo que lecionam na cidade de Vitória da Conquista - BA e que possuem a EPJAI. Como objetivos específicos, pretendemos identificar como os educadores trabalham a temática de Grandezas e Medidas na sala de aula, compreender os desafios enfrentados e investigar como é desenvolvido o ensino e aprendizagem da matemática para esse público. Para isso, o estudo busca responder a questão norteadora: como os educadores trabalham os saberes de Grandezas e Medidas produzidas no campo pelos educandos da EPJAI que estão inseridos nesse ambiente?

### **Metodologia**

O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem qualitativa, em que para a produção dos dados, foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas com educadores matemáticos do campo que lecionam em turmas da EPJAI de três escolas do município de Vitória da Conquista: uma municipal e dois colégios estaduais. Além disso, foi utilizado o diário de campo para registrar observações de acontecimentos, descrições do ambiente e das pessoas. Esses dados foram analisados mediante a transcrição das falas dos participantes, que foram agrupadas em tópicos similares e classificados como principais. Essas informações foram organizadas em quatro categorias para identificar as inter-relações existentes e o que se distanciam nos dados obtidos quanto à descrição dos cenários, das pessoas, dos fatos, das práticas pedagógicas dos educadores e dos temas para análise.

Para tanto, foram utilizadas gravações de áudio, no intuito de transcrever as falas dos participantes, visando preservar a autenticidade de suas experiências e perspectivas. Isso permitiu que a pesquisadora analisasse, novamente, detalhes pertinentes aos movimentos de análises. As transcrições foram apresentadas aos participantes para que pudessem realizar a leitura, revisar e autorizar a utilização das mesmas na pesquisa.

### **Análise dos resultados**

Os resultados obtidos mostraram que a caracterização da nomenclatura EC e o contexto de uma escola do campo são consideradas pelos educadores como uma educação direcionada para a realidade social e a vivência dos educandos, de tal forma que em seu dia a dia possam usufruir de tais conhecimentos adquiridos no âmbito escolar. Apesar de os educadores não terem recebido uma formação, seja esta inicial ou

continuada, direcionada para desenvolverem suas práticas em turmas da EPJAI de escolas do campo, eles buscam, a partir de suas vivências e experiências, desenvolver um ensino de maneira a atender às demandas e os anseios de seus educandos.

Os dados indicaram que é possível articular conhecimentos científicos com os empíricos socialmente produzidos. Tais relações são evidenciadas pelos educadores a partir das atividades rurais desenvolvidas pelos educandos, por intermédio de seus saberes culturalmente produzidos. Com relação a unidade temática de Grandezas e Medidas, estas foram relacionadas, pela conversão das unidades de medidas, com o auxílio de atividades voltadas para a resolução de problemas, utilizando recursos como a Literatura de Cordel, a cesta básica, o desenvolvimento do plantio de hortas, além do cálculo de áreas de terrenos.

### **Considerações Finais**

A pesquisa nos encaminha para repensarmos as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas do campo, especialmente nas turmas da EPJAI, pois estas evidenciam a necessidade de um ensino que transcenda os conhecimentos científicos. Além disso, nos levam a refletir sobre as dimensões que destacam as especificidades e particularidades dos educandos que fazem parte de cada instituição de ensino. Ressalta-se que as discussões não se esgotam em nossas falas, mas geram possibilidades de ampliar aprofundamentos críticos e reflexivos sobre as experiências e subjetividades de cada educador entrevistado. Esperamos contribuir com os diálogos que permeiam o campo de pesquisa da formação de educadores, as modalidades da EC e da EPJAI, assim como o ensino de matemática, a partir das nossas reflexões sobre as práticas pedagógicas que ocorrem nas salas de aula de escolas do campo.

### **Referências**

CALDART, R. S. et al. Educação do campo. **Dicionário da educação do campo**, v. 2, p. 259-265, 2012.

FONSECA, M..C.F.R. **Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições**. 3. Ed.- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

PONTAROLO, Elisson. **Conceitos estatísticos na Educação do Campo**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.

WERLANG, J; PEREIRA, P. B. Educação do Campo, CTS, Paulo Freire e Currículo: pesquisas, confluências e aproximações. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 27, p. e21016, 2021.